

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS

Estado de Minas Gerais

PSICÓLOGO

CONCURSO PÚBLICO
01/2025

**NÃO ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES ANTES QUE LHE PEÇAM.
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVA.**

- φ Deixe sobre a carteira **apenas** RG e Caneta.
- φ É vedado qualquer tipo de consulta e/ou comunicação durante a Prova. Desligue o celular e outros aparelhos e acondicione no envelope plástico de segurança.
- φ Verifique se este caderno de questões corresponde com sua opção de inscrição. Responda as **30 (trinta) questões**.
- φ A prova terá duração de **2h (duas horas)** e o tempo mínimo de permanência na sala é de **1h00 (uma hora)**.
- φ Os candidatos poderão levar consigo o caderno de questões após o tempo mínimo de permanência na sala.
- φ Você deve assinar a Folha de Respostas. Confira todos os seus dados (Nome, RG, Data de Nascimento) e assine no campo indicado para assinatura.
A não assinatura por parte do candidato na Folha de Respostas resultará na eliminação automática do mesmo.
- φ Para preenchimento da Folha de Respostas, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- φ Você deve assinalar na **Folha de Respostas** somente uma letra (alternativa) para cada questão. Mais de uma marcação anulará a resposta. Preencha na Folha de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra escolhida conforme o exemplo:

CORRETO



ERRADO



- φ Não será permitido substituir a Folha de Respostas. Não rasure, amasse ou dobre a Folha.
- φ Os dois últimos candidatos sairão simultaneamente da sala. Havendo insistência por parte do candidato em sair da sala, este será considerado desistente do Processo Seletivo.
- φ O candidato não poderá utilizar o banheiro do local de aplicação após o término de sua prova e a saída definitiva da sala de provas.
- φ Qualquer dúvida, fale exclusivamente com o fiscal de sala.

BOA PROVA !



IPEFAE

LÍNGUA PORTUGUESA



Texto para as questões de 01 a 02



Numa pensão frege-moscas, o caminhoneiro que ganhava uma nota alta com contrabando se incomoda com a comida ruim, uns anões hóspedes e, principalmente, o som insistente de saxofone vindo de um quarto. O moço do saxofone ensaia o dia todo, enquanto a mulher o engana até com o papagaio. A música melancólica persiste, solitária, apesar de tudo no lugar.

Fonte: Análise do conto “O moço do saxofone”, Lygia Fagundes Telles (1966). Disponível em <http://pescandolettras.blogspot.com/2012/03/analise-do-conto-o-moco-do-saxofone.html>

Q. 01

No texto, o som do saxofone é descrito como “insistente”, sugerindo que o instrumentista

- (A) vive alheio às traições da esposa e ao ambiente degradante da pensão.
- (B) demonstra indiferença profissional pelo caminhoneiro irritado.
- (C) busca notoriedade tocando para os anões hóspedes.
- (D) compõe músicas alegres para contrastar com a pensão.

Q. 02

A persistência da música do saxofone configura-se como elemento que

- (A) rompe o isolamento do moço, integrando-o à comunidade da pensão.
- (B) realça a solidão do personagem central do conto.
- (C) provoca a saída do caminhoneiro do local insuportável.
- (D) simboliza a prosperidade do contrabandista narrador.



Texto para as questões de 03 a 04



[...]

As palavras, que outrora lhe fluíam com a naturalidade de um rio em despenhadeiro — agora resistiam em brotar —, traíam-no na angústia maior: a suspeita de que tudo o que produzira fora mentira.

BOTELHO, Verônica. *O Inverno do Coronel*. São Paulo: Editora Aqualume, 2024. P. 25

Q. 03

Na estrutura “As palavras, que outrora lhe fluíam com a naturalidade de um rio em despenhadeiro — agora resistiam em brotar —, traíam-no”, assinale a alternativa correta quanto à pontuação e à concordância verbal:

- (A) Os travessões isolam uma oração inserida na sequência, e o verbo “resistiam” concorda com o sujeito plural “palavras”.

- (B) Os travessões equivalem a vírgulas explicativas, mas “resistiam” deveria ser singular por atração do verbo principal “traíam”.
- (C) A construção “com a naturalidade de um rio em despenhadeiro” poderia ser reescrita, sem alteração de sentido e com correção gramatical, da seguinte forma: “a naturalidade de um rio em despenhadeiro”; e os travessões marcam inserção parentética incorreta.
- (D) “Fluíam” exige sujeito explícito, pois o pronome “lhe” é objeto direto; os travessões substituem incorretamente parênteses.

Q. 04

Considerando “a suspeita de que tudo o que produzira fora mentira”, é correto afirmar que

- (A) “Fora” está no singular por concordância com “tudo”, e há termo na 3ª pessoa do singular implícito como sujeito do verbo “produzira”, em “o que produzira”.
- (B) A oração “de que tudo... fora” é adjetiva explicativa, separável por vírgula; e “fora” exige plural “foram” pela concordância com o coletivo “tudo”.
- (C) “Produzira” atrai “fora” para o mais-que-perfeito, violando a concordância com o sujeito “tudo o que”.
- (D) O verbo “ser” (“fora”) concorda com “mentira”, mas deveria pluralizar-se por prolixidade do complemento.



Texto para as questões de 05 a 06



Observe o trecho:

Maria encontrou a sacola no chão — palma da mão doía do corte —, esperava o ônibus após o trabalho à patroa, quando surgiu-lhe a lembrança de que assistira, na véspera, àquele filme de que tanto lhe falaram. “Aquele puta, aquela negra safada estava com os ladrões!”, gritou a voz, e lincharam-na até o sangue jorrar.

Conto “Maria”, Conceição Evaristo. Disponível em [scribd.com/document/349757324/Conto-Maria-Conceicao-Evaristo](https://www.scribd.com/document/349757324/Conto-Maria-Conceicao-Evaristo)

Q. 05

Sobre pronomes e coesão no texto, analise as assertivas:

- I. “À patroa” exige crase por fusão de preposição “a” (após “trabalho”) com artigo “a” (“patroa”, palavra feminina).
- II. O pronome “a” em “lincharam-na” retoma “Maria”, garantindo coesão anafórica e evitando repetição.
- III. “Aquele” em “aquele puta” é demonstrativo de reforço depreciativo, coeso com o contexto de ódio originado na multidão.
- IV. “A voz” é sujeito indeterminado; sem pronome oblíquo, quebra a coesão referencial.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, II e IV.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.



Q. 06

Na sequência "*Maria encontrou a sacola no chão — palma da mão doía do corte —, esperava o ônibus após o trabalho à patroa, quando surgiu-lhe a lembrança de que assistira, na véspera, àquele filme de que tanto lhe falaram*", é correto analisar que

- (A) "*Doía*" personifica "*palma*" (coesão metafórica), mas há erro de regência em "*à patroa*": o substantivo "*trabalho*", pela sua regência, exige a preposição "*de*".
- (B) "*Surgiu-lhe*" emprega pronome oblíquo átono corretamente como complemento indireto, porém "*de que tanto lhe falaram*" apresenta regência inadequada, pois "*falar*", nesse contexto, exige a preposição "*a*".
- (C) Os travessões isolam e destacam estrutura explicativa coesa; a expressão "*àquele filme*" exige o uso do acento indicador de crase.
- (D) "*Esperava*" quebra a coesão referencial ao retomar "*mão*" em vez de "*Maria*"; "*de que tanto lhe falaram*" está correto quanto à regência, mas "*àquele filme*" não admite o acento indicador de crase, pois "*aquele*" não comporta artigo definido.

MATEMÁTICA**Q. 07**

No âmbito do programa "Prefeitura Sem Papel", foi instituído um decreto municipal regulamentando a tramitação de documentos. O Artigo 5º desse decreto estabelece a seguinte premissa universal: "Todo processo administrativo classificado como 'eletrônico' deve, obrigatoriamente, ser protocolado via sistema digital." Durante uma auditoria de conformidade, identificou-se o Processo n.º 145, que possui a classificação oficial de eletrônico".

Considerando estritamente as regras do decreto e a classificação do referido processo, a auditoria conclui corretamente que:

- (A) O processo n.º 145 pode ter sido protocolado fisicamente devido a uma exceção.
- (B) O processo n.º 145 foi protocolado via sistema digital.
- (C) Nenhum processo eletrônico é passível de protocolo digital.
- (D) O processo n.º 145 não possui validade administrativa.

Q. 08

Visando a preparação do município para receber um evento internacional de turismo, o Departamento de Recursos Humanos realizou um mapeamento de competências linguísticas entre os 120 servidores lotados no Paço Municipal. O relatório final indicou que, desse total, 60 servidores possuem fluência em inglês e 45 possuem fluência em espanhol. O relatório destaca ainda que 20 desses servidores são bilíngues, possuindo fluência em ambos os idiomas (inglês e espanhol).

Para fins de planejamento de novas capacitações, o gestor precisa identificar o número de servidores que não possuem fluência em nenhum dos dois idiomas citados. Esse número corresponde a:

- (A) 15
- (B) 25
- (C) 35
- (D) 40



Q. 09

O Manual de Controle Interno da Prefeitura estabelece fluxos de trabalho para a aprovação de contas. Uma das regras de validação diz: “Se o relatório financeiro possuir inconsistências de cálculo, então ele deve retornar imediatamente ao setor técnico para correção.” Além disso, o Manual prevê que relatórios também podem retornar por outros motivos administrativos. O Diretor Financeiro recebeu a notificação de que um determinado relatório retornou ao setor técnico na data de hoje.

Do ponto de vista da lógica formal aplicada à análise de processos, ao saber que o relatório retornou, o Diretor pode concluir corretamente que:

- (A) O relatório pode possuir inconsistências ou ter retornado por outro motivo previsto em norma.
- (B) O relatório não possui inconsistências de cálculo.
- (C) O relatório necessariamente possui inconsistências de cálculo.
- (D) A regra do Manual de Controle Interno é logicamente inválida.

Q. 10

O Código de Obras do município estabelece critérios objetivos para a concessão de alvarás de construção. A norma técnica resume-se na seguinte proposição condicional: “Se o parecer ambiental for técnico e o processo documental estiver completo, então o pedido de alvará será deferido.” Um empreendedor recebeu a notificação oficial de que seu pedido de alvará não foi deferido.

Considerando a lógica das proposições compostas, a justificativa correta para o indeferimento, baseada na negação da premissa original, é que necessariamente:

- (A) O parecer ambiental não foi técnico.
- (B) O processo documental não estava completo.
- (C) O parecer ambiental foi técnico, mas o processo estava incompleto.
- (D) O parecer ambiental não foi técnico ou o processo documental não estava completo.



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Q. 11

Análise as informações abaixo sobre recursos disponíveis no *Microsoft Word*.

- I. Aplica às páginas de um documento um *layout* de retrato ou paisagem.
- II. Acrescenta um “texto fantasma” atrás do conteúdo de uma página de um documento.

As informações I e II referem-se, respectivamente, aos seguintes recursos:

- (A) Ditar e Suplementos.
- (B) Idioma e Etiquetas.
- (C) Orientação de Página e Marca d'Água.
- (D) Tabela e Cabeçalho.

Q. 12

No *Microsoft Word*, o recurso que permite criar automaticamente um conjunto de documentos personalizados (como cartas ou etiquetas) a partir de uma única fonte de dados é o(a):

- (A) Referência Cruzada.
- (B) Quebra de Seção.
- (C) Controle de Alterações.
- (D) Mala Direta.



Q. 13

	A	B	C	D
1	Cidade	População		
2	Amparo do Serra	4.574		
3	Andradas	42.501		
4	Cachoeira de Pajeú	9.347		
5	Araxá	118.786		
6	Baependi	18.782		
7	Cana Verde	5.342		
8	Candeias	14.211		
9	Entre Folhas	5.295		
10	Miravânia	3.982		
11	Santa Luzia	230.382		

A imagem apresenta um fragmento de uma planilha elaborada no *Microsoft Excel*, que contém a população de algumas cidades do Estado de Minas Gerais. Nesse contexto, considere o seguinte:

- Na célula C1 será digitada uma fórmula para encontrar a média da população, considerando apenas as cidades com menos de 10.000 habitantes.
- Na célula D1 será digitada uma fórmula para encontrar as 3 maiores populações.

Logo, as fórmulas que serão digitadas, respectivamente, nas células C1 e D1 são:

- (A) =MÉDIA(B2:B11;"<10000") e =MAIOR(B2:B11;3)
- (B) =MÉDIASE(A2:B11;">10000") e =MAIOR(A2:B11;SEQUÊNCIA(1,2,3))
- (C) =MÉDIASE(B2:B11;"<10000") e =MAIOR(B2:B11;SEQUÊNCIA(3))
- (D) =MÉDIA(B2:B11) e =MÁXIMO(B2:B11;{1;2;3})

NOÇÕES DE DIREITOS HUMANOS**Q. 14**

A Declaração Universal dos Direitos Humanos ao entender que para o ser humano não ser compelido, como último recurso, à rebelião contra a tirania e a opressão, considera ser essencial que os direitos humanos:

- (A) sejam pautas de políticas públicas que valorizem a comunidade.
- (B) sejam protegidos pelo império da lei
- (C) estejam nas grades curriculares escolares de todos os níveis do ensino regular.
- (D) por sua natureza, corrobore com todas as práticas violadoras da dignidade humana.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**Q. 15**

O CRAS atua com famílias e indivíduos em seu contexto comunitário. Na proteção básica, conforme prevê a Política Nacional de Assistência Social, o trabalho com famílias deve considerar novas referências para a compreensão dos diferentes arranjos familiares e parte do suposto de que são funções básicas das famílias:

- prover a proteção e a socialização dos seus membros.
- constituir-se como referências morais, de vínculos afetivos e sociais.
- se preservarem, estimulando as rupturas dos vínculos comunitários em relação ao Estado.

Estão corretas:

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e III
- (D) I, II e III

Q. 16

Dentro da PNAS, dentre os itens abaixo assinale a alternativa que contemple aqueles que são considerados serviços de proteção básica de assistência social.

- Programa de Atenção Integral às Famílias.
- Abordagem de Rua.
- Programa de inclusão produtiva e projetos de enfrentamento da pobreza.
- Centros de Convivência para Idosos.
- Cuidado no Domicílio.
- Serviço de Habilitação e Reabilitação na comunidade das pessoas com deficiência.
- Casa Lar
- Medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade (semiliberdade, internação provisória e sentenciada)
- Centros de informação e de educação para o trabalho, voltados para jovens e adultos.

- (A) III, V e VII
- (B) II e VI
- (C) II, V e VIII
- (D) I, IV e IX.

Q. 17

Para o estatuto da criança e do adolescente, em seu Art. 16, o direito à liberdade compreende:

- (A) ser respeitado por seus educadores.
- (B) poder ser apadrinhado por Pessoa Jurídica a fim de colaborar para o seu desenvolvimento.
- (C) brincar, praticar esportes e divertir-se.
- (D) ter garantido o acesso ao ensino regular.



Q. 18

No exercício de sua função você se surpreendeu ao ficar sabendo que uma criança contestou o critério avaliativo, tão logo foi informada pelo Professor sobre sua avaliação. Sem ter conhecimento da situação, você recorreu ao ECA e percebeu que, sobre o tema:

- (A) o ECA não faz previsão alguma.
- (B) a criança exerceu o seu direito, pois o inciso III do Art. 53 faz esta previsão.
- (C) a criança agiu equivocadamente, devendo ter reportado a situação aos pais ou responsáveis que estariam no direito de contestar o processo avaliativo, conforme prevê o Parágrafo Único do inciso V do Art. 53.
- (D) agiu equivocadamente pois, conforme prevê o Art. 53, é de direito do Estado que os processos avaliativos escolares sejam respeitados pois visam ao pleno desenvolvimento e preparo para o exercício da cidadania.

Q. 19

Sendo uma das áreas de atuação do Psicólogo o ambiente escolar, acreditamos que, no mínimo, esse profissional conheça o que a Constituição Federal reza sobre a Educação. Em seu Art. 206, a Carta Magna determina que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- () Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola
- () Garantia de padrão de qualidade.
- () Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- () Centralização pedagógica de ideias e concepções.

Após analisar como V (verdadeiro) ou F (falso) os princípios dispostos na CF, assinale a alternativa que contempla a sequência, de cima para baixo, correta.

- (A) V, F, V, F
- (B) V, V, V, F
- (C) V, V, F, F
- (D) V, V, V, V

Q. 20

Certo dia, um outro profissional psicólogo responsável por um serviço psicológico que vinha executando, sabendo de sua competência pediu sua intervenção na prestação do serviço. Amparado pelos determinantes do Art. 7º do código de ética, você:

- (A) não poderá intervir e poderá encaminhar para outro profissional.
- (B) não poderá intervir, sendo o serviço de responsabilidade do psicólogo que já vinha conduzindo o serviço.
- (C) não poderá intervir e deverá ser realizado um conselho para deliberar sobre as especificidades do serviço.
- (D) poderá intervir.

Q. 21

Estando em constantes debates sobre a saúde mental o suicídio é uma questão de saúde pública complexa. Assim, é importantíssimo que profissionais de Psicologia conheçam sobre o assunto, entendendo suas manifestações, relações com a sociedade, sinais de alerta, prevenções e riscos possíveis etc. Ao pensar na ideação suicida, dentre algumas estratégias para lidar com ela existe o 'plano de segurança', que consiste:

- (A) numa lista elaborada pelo indivíduo em risco e que prioriza as estratégias de *coping* e fontes de apoio que podem ser usadas por ele em momentos de crise suicidária.
- (B) na observação terapêutica do profissional psicólogo para identificar pontos sensíveis de enfrentamento da vida, delineando a intervenção específica necessária.
- (C) em pensamentos, planos ou considerações sobre tirar a própria vida, variando de ideias passageiras (passiva) a planos detalhados (ativa).
- (D) na sistematização e progressão de danos físicos intencionais e direto ao próprio corpo, realizado sem a intenção de morrer.

Q. 22

Ainda sobre a temática da questão anterior segundo a OMS – Organização Mundial de Saúde, 90% dos casos de suicídio podem ser prevenidos, desde que existam condições mínimas para oferta de ajuda voluntária ou profissional. Um importante fator de proteção para tentativa de suicídio é:

- (A) transtornos psiquiátricos não tratados.
- (B) perfeccionismo e rigidez cognitiva
- (C) restrição de acesso aos meios.
- (D) histórico de tentativas prévias.

Q. 23

Podendo o Psicólogo atuar na educação, é interessante conhecer sobre as teorias de aprendizagem. Elas fornecem subsídios para compreender a assimilação do conhecimento em cada etapa do desenvolvimento. Dentre as muitas teorias, temos o Construtivismo que, baseada em Piaget:

- (A) defende a transmissão passiva de conhecimento para que o aluno memorize informações.
- (B) entende a aprendizagem como uma mudança no comportamento observável, resultante de estímulos e reforços do ambiente.
- (C) foca no desenvolvimento do aluno como um todo (holístico), valorizando suas emoções, sentimentos e autoconhecimento.
- (D) valoriza o erro como parte do aprendizado e estimula a autonomia.



Q. 24

Seguindo na teoria da questão anterior, de Piaget, dos quatro conceitos cognitivos básicos por ele usados para explicar como e porque o desenvolvimento cognitivo ocorre, podemos afirmar que a Assimilação:

- (A) é o processo cognitivo pelo qual uma pessoa integra um novo dado perceptual, motor ou conceitual nos padrões de comportamentos já existentes.
- (B) é um estado de balanço cognitivo, o mecanismo auto-regulador, necessário para assegurar uma eficiente interação da criança com o meio ambiente.
- (C) são as estruturas mentais ou cognitivas pelas quais os indivíduos intelectualmente se adaptam e organizam o meio.
- (D) é a criação de novos esquemas ou a modificação dos velhos esquemas e ambas resultam em uma mudança na estrutura cognitiva.

Q. 25

Na terapia psicanalítica o *setting* pode ser conceituado como:

- (A) o herdeiro do ego ideal, projetado nos pais, somado às aspirações e expectativas próprias destes.
- (B) a soma de todos os procedimentos que organizam, normatizam e possibilitam o processo psicanalítico.
- (C) uma comunicação de "inconsciente para inconsciente" onde, o ideal, é o analista possa "cegar-se artificialmente para poder ver melhor".
- (D) a condição pela qual o analista percebe que o analisando demonstra, por meio dos inter-relacionamentos de sua vida cotidiana, a forma de como estão estruturadas as suas relações objetivas internas.

Q. 26

Sabemos que a avaliação psicológica pode incluir testes psicológicos, mas não se limita a eles, afinal, é um processo técnico-científico amplo e estruturado, que integra diversas fontes de informação para compreender o funcionamento psicológico, enquanto os testes são apenas uma das ferramentas fundamentais disponíveis. Sabendo que há diferença entre um e outro, afirmamos que o teste psicológico:

- (A) é uma técnica investigativa e ética, bidirecional de interação, para coletar informações, avaliar comportamentos, pensamentos e emoções de um indivíduo, fundamentada em conhecimentos psicológicos.
- (B) é um método direto de avaliação que consiste em monitorar, registrar e analisar sistematicamente as ações de um indivíduo, incluindo antecedentes e consequências
- (C) é um procedimento sistemático para a obtenção de amostras de comportamento relevantes para o funcionamento cognitivo ou afetivo e para a avaliação destas amostras de acordo com certos padrões.
- (D) uma técnica estruturada que, quando aplicada, promove a interação, colaboração, competição ou avaliação de pessoas.

Q. 27

Conhecedor dos princípios básicos de Análise do Comportamento, analise as proposições abaixo e assinale a alternativa correta:

- I. *Comportamento de esquiva* são aqueles em que um estímulo aversivo está presente no ambiente no momento em que o comportamento é emitido e em que a consequência produzida por ele é a retirada do estímulo aversivo do ambiente.
- II. *Comportamento de fuga* são aqueles em que um estímulo aversivo não está presente no ambiente no momento em que o comportamento é emitido, e sua consequência é o atraso ou o cancelamento do contato com o estímulo aversivo.

Estão corretas:

- (A) somente I é verdadeira
- (B) somente II é verdadeira
- (C) I e II são verdadeiras
- (D) I e II são falsas

Q. 28Memória

*Amar o perdido
deixa confundido
este coração.*

*Nada pode o olvido
contra o sem sentido
apelo do Não.*

*As coisas tangíveis
tornam-se insensíveis
à palma da mão*

*Mas as coisas findas
muito mais que lindas,
essas ficarão.*

FONTE: Carlos Drummond de Andrade, "Poemas". Rio de Janeiro: J. Olympio, 1959.

O título do poema, na Psicologia, pode ser conceituado como:

- (A) o processo cognitivo de codificar, armazenar e recuperar informações baseadas em experiências vividas.
- (B) a classificação, interpretação, análise e integração de estímulos realizada pelos órgãos dos sentidos e pelo cérebro.
- (C) o processamento e a organização de informações para resolver problemas, raciocinar e tomar decisões.
- (D) a capacidade cognitiva de selecionar e focar recursos mentais em estímulos específicos (relevantes), enquanto ignora distrações.



Q. 29

“Naturalmente eu sou irritável, naturalmente meu humor não é brilhante, mas de um modo geral sou alegre.”

Clarice Lispector, Minhas queridas. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

A palavra em destaque, aqui também determinada como ‘estado de ânimo’,

- (A) são reações afetivas momentâneas, agudas, desencadeadas por estímulos significativos.
- (B) são estados e configurações afetivas estáveis, comumente associados a conteúdos intelectuais, valores, representações e, em geral, não implicam concomitantes somáticos.
- (C) é definido como o tônus afetivo do indivíduo, o estado emocional basal e difuso em que se encontra a pessoa em determinado momento.
- (D) é um estado afetivo extremamente intenso, que domina a atividade psíquica como um todo, captando e dirigindo a atenção e o interesse do indivíduo em uma só direção, inibindo os demais interesses

Q. 30

Um episódio característico de transtorno de humor é a ‘mania’, que pode ser, resumidamente, caracterizada

- (A) por uma perda profunda (devastação) de todo tipo de vivência afetiva.
- (B) pela incapacidade do paciente de modular a resposta afetiva de acordo com a situação existencial, indicando rigidez na sua relação com o mundo.
- (C) pela incapacidade total ou parcial de obter e sentir prazer com determinadas atividades e experiências da vida
- (D) por humor alegre, às vezes eufórico ou exaltado.

**GABARITO RASCUNHO**

1	11	21
2	12	22
3	13	23
4	14	24
5	15	25
6	16	26
7	17	27
8	18	28
9	19	29
10	20	30

Seu futuro passa por aqui!

www.ipefae.org.br

